

Cresce débito do 3º Mundo em 90

Washington — A dívida do Terceiro Mundo, que havia se estabilizado em 1988 e 1989, voltou a subir este ano, apesar da aplicação de novas estratégias para aliviar o endividamento dos países em desenvolvimento, indicou um informe do Banco Mundial divulgado ontem.

Segundo os últimos quadros da dívida internacional, a dívida externa total dos países subdesenvolvidos aumentou mais de 6% em 1990, situando-se em US\$ 1 trilhão e 341 bilhões, contra US\$ 1 trilhão e 261 bilhões em 1989 (e 1 trilhão 265 bilhões em 1988).

A dívida do Terceiro Mundo duplicou no último decênio, já que em 1980 era de US\$ 639 bilhões.

Após uma nítida redução em 1989, o serviço da dívida (reembolso dos empréstimos e pagamento dos juros) também aumentou este ano, totalizando US\$ 140,5 bilhões, contra 135,7 bilhões em 1989.

Apesar desses números, a crise da dívida dos países em desenvolvimento é um pouco menos grave que há dois anos, estimou o Banco Mundial, ressaltando que alguns índices que medem o peso real do endividamento continuaram

A EVOLUÇÃO DA DÍVIDA

	1980	1988	1989	1990
Total	639	1.265	1.261	1.341
— América Latina	242,5	427,6	422,2	428,6
— África Subsaariana	56,2	141,5	147	160,8
— África do Norte e Oriente Médio	60,4	122	124,6	133,5
— Leste da Ásia e Pacífico	88,6	206,1	206,1	224,9

O quadro acima mostra a evolução, entre 1980 e 1990, da dívida externa dos países em desenvolvimento por continente. Os números, baseados em dados do Banco Mundial, são em bilhões de dólares.

melhorando.

O serviço da dívida deveria, por exemplo, representar este ano 21,2 das exportações dos países em desenvolvimento, contra 22,1% em 1989 e 26,8% em 1988. Em 1986, essa relação superava os 30%.

A crise do Golfo Pérsico, no entanto, já golpeou duramente o balanço de pagamentos da maioria dos países em desenvolvimento.

Com o atual peso de seu endividamento e da falta de empréstimos externos, os países do Terceiro Mundo terão dificuldades para suavizar o choque e terão que fazer

novos esforços de ajuste.

Os recursos externos aos países em desenvolvimento voltaram a aumentar este ano, mas foram constituídos quase que totalmente de empréstimos oficiais e investimentos estrangeiros, contrariamente ao que aconteceu no final dos anos 70 e início dos 80, quando os créditos bancários dominavam amplamente.

Apesar do aumento dos recursos, em 1990, o Terceiro Mundo continuou financiando os países ricos porque o serviço da dívida superou, em muito, os empréstimos.